

## Dia das Crianças 2022

O Dia das Crianças de 2022 vai acontecer num cenário de pandemia controlada, mercado de trabalho aquecido e nova rodada de estímulos fiscais. A melhora no mercado de trabalho tem se focado na criação de vagas com salários mais baixos e o reforço do Auxílio Brasil alcança famílias de baixa renda. Como a presença de crianças na família se relaciona inversamente com a renda da família, o aumento de renda disponível tem ocorrido em famílias que tipicamente têm mais crianças, o que deve repercutir nas vendas principalmente de lojas que atuam com foco em rendas mais baixas.

Por outro lado, a inflação permanece alta apesar de ter cedido recentemente em virtude, especialmente, das reduções de ICMS em combustíveis, energia elétrica e telecomunicações. Apesar de o crédito estar se expandindo fortemente, os juros são limitantes ao consumo. Além disso, o percentual de famílias endividadas já está muito alto e um percentual de famílias já inadimplentes também é alto. Outra questão relevante é que o comércio de bens deve também concorrer com uma maior parcela do orçamento destinada ao consumo de serviços.

Em 2022, os produtos tipicamente comercializados no Dia das Crianças serão marcados por preços notadamente maiores do que no mesmo período do ano passado. No acumulado em 12 meses até ago/22 os brinquedos ficaram 20,32% mais caros do que no mesmo período do ano passado, enquanto a cesta de consumo medida pelo IPCA aumentou 8,73%. Isso significa dizer que os brinquedos estão relativamente mais caros do que no ano passado. O mesmo acontece com roupas e calçados infantis, cujos preços aumentaram 14,31% e 17,99%, respectivamente. Ou seja, as vendas serão nominalmente mais altas do que 2021, mas os volumes de vendas, por sua vez, devem ser impactados negativamente por preços e juros mais altos, num cenário de muitas famílias com alguma situação de inadimplência. Ainda assim, esperamos leves aumentos no volume de vendas.

### EXPECTATIVA DE VENDAS

- As vendas de artigos recreativos e esportivos, que incluem brinquedos, devem apresentar receitas maiores do que 2021, em grande parte motivadas por aumento de preços. Ainda assim, o volume de vendas também deve aumentar na comparação com 2021, mesmo que de forma moderada.
- Vestuário, Calçados e eletrônicos também devem ter impulso de vendas pela data.
- As vendas do comércio, porém, concorrerão com os serviços em maior intensidade do que nos últimos anos.

## CENÁRIO ECONÔMICO

- Houve novos impulsos recentes ao consumo através de reduções tributárias, além de aumentos de transferências de renda (Auxílio Brasil, Auxílio Caminhoneiro e Auxílio Taxista).
- No mercado de trabalho, observa-se uma melhora significativa, especialmente entre os trabalhadores de menor qualificação e com menor renda - os quais possuem tipicamente o maior número de crianças nas famílias.
- A intenção de consumo das famílias, porém, exibe muita cautela. Além disso, o percentual de famílias endividadas aumentou significativamente, bem como o de famílias com contas em atraso.

## PROMOÇÃO DE VENDAS

- Comunicação assertiva com o cliente, especialmente via redes sociais.
- Criação de promoções atrativas através de parcerias com fornecedores e/ou outros comércios de bens e serviços.
- Criação de uma programação especial para a data, tornado a visita à loja “um programa de família”.

## ALTERAÇÃO ESTRUTURAL

- Entre 2000 e 2020, a população gaúcha cresceu 12,1%. Nesse mesmo período, a população de 0 a 14 anos caiu 21,8%.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.